

ATA DA 83ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ – FOMENTUR

Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas e trinta minutos, no nono andar da sede da Federação das Indústrias do Estado do Pará - FIEPA, teve início a octogésima terceira Reunião Ordinária do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará – FOMENTUR. O Secretário de Estado de Turismo e Presidente do Fórum, Doutor Adenauer Góes, cumprimentou os presentes e convidou a todos para assistir a apresentação de um vídeo, por solicitação do conselheiro Joacyr Rocha do Sindicato das Empresas de Turismo do Estado do Pará – SINDETUR, e em seguida, passou a palavra ao mesmo, que cumprimentou a todos e agradeceu ao presidente pela deferência, e disse que o Senhor Nilton Guedes, representante no fórum da Associação Brasileira de Jornalistas Especializados em Turismo – ABRAJET/PA, tem um programa na televisão chamado: “Panorama Amazônia”, e que o mesmo, tocou a música instrumental de sua autoria, alusiva ao aniversário de quatrocentos anos de Belém, e que desta forma, trouxe ao fórum para homenagear a cidade de Belém. Dando continuidade, o presidente agradeceu a Federação das Indústrias do Estado do Pará – FIEPA, pela gentileza e atenção em ceder a sala para a reunião do fórum, na pessoa do Senhor Ivanildo Pontes, representante da mesma no fórum e em seguida, pediu para que cada conselheiro se apresentasse e dissesse qual a entidade representava, para que todos pudessem se familiarizar melhor com os novos integrantes e no decorrer do referido ato, o presidente fez menções sobre a recente criação da Associação dos Representantes do Turismo no Marajó; mencionou também que o Senhor Cledson Rodrigues, prefeito do município de Bagre, assumirá a presidência da Associação dos Municípios do Arquipélago do Marajó – AMAM, sucedendo prefeita de Ponta de Pedras, a Senhora Consuelo Castro. Em seguida submeteu a ata da última reunião à aprovação dos conselheiros, e não havendo manifestação contrária dos mesmos, a referida ata foi aprovada por unanimidade e em seguida, dando início a pauta, chamou a Senhora Conceição Silva, Diretora de Produtos Turísticos da Secretária de Estado de Turismo - SETUR, para fazer a apresentação sobre: Ações Promocionais do Primeiro Quadrimestre de dois mil e dezesseis, e a mesma deu início a sua apresentação, mostrando os resultados alcançados em dois mil e quinze, disse que ação promocional do Estado segue os princípios do plano Ver-o-Pará, e que o principal objetivo, é impulsionar a divulgação, a promoção e fortalecer os produtos turísticos do Pará, buscando a liderança do destino na Amazônia. Falou dos resultados dos Press Trips ou Fam Tours que a SETUR atendeu com os parceiros; Mostrou o quantitativo e disse que todas as matérias produzidas tiveram repercussão nas mídias sociais. Disse que para dois mil e dezesseis a SETUR vem aperfeiçoando, junto com a Diretoria de Tecnologia, Informação e Documentação – DTID/SETUR, as ferramentas de promoção virtual, falou que o endereço do site é www.paraturismo.pa.gov.br, disse que estão em vias de ter um novo modelo, mostrou a foto da página, e disse que a área de inteligência da SETUR, junto a uma pesquisa da EMBRATUR, identificou, que perfil e identidade deverão ter, e posteriormente será apresentado o novo site promocional do Estado. Mostrou o Blog e as ferramentas que estão utilizando, o Facebook, e falou da quantidade de visualizações e destacou um post sobre a fruta Bacuri, que teve mais de dez mil pessoas alcançadas. Falou sobre o Twitter, Instagram e em seguida falou sobre o Fam Trip com a companhia aérea TAP, com mercado Alemão e mostrou os nomes dos jornalistas e operadoras que participaram; Mostrou fotos dos jornais, e revistas alemãs que divulgaram o Pará; Mostrou as ações do Press Trip na Alemanha, sobre a revista

Diário do Turismo, onde o secretário deu uma entrevista panorâmica, falando do avanço do Estado no que se refere as políticas do plano de desenvolvimento do Estado até o ano de dois mil e trinta; Falou do Press Trip que será realizado em abril com a EPTV GLOBO; Das estratégias de participação em eventos como a BTL 2016 - Feira Internacional de Turismo em Lisboa, o 22º Salão Paranaense de Turismo, em Curitiba-Paraná, a WTM 2016 – Word Travel Market - 45º Encontro Comercial BRAZTOA em São Paulo, que tem a ação em parceria com a ABAV; a 39ª Expo de Negócios e Turismo – AVIESP, em Campinas - São Paulo. Dando continuidade, fez uma citação sobre a FITA - Feira Internacional do Turismo da Amazônia, que é uma feira bienal, disse que dois mil e dezesseis seria o ano da FITA, e explicou que após análise das últimas edições e seus reais resultados, que o assunto foi mencionado em outro momento no fórum, que ficou decidido que a SETUR junto com a ABAV/PA fariam o novo planejamento do evento, e decidiram fazer a feira no ano de dois mil e dezessete. Comentou sobre o Salão Paraense de Turismo; falou sobre algumas reuniões que ocorrerão: dos filiados da AVIESP, reunião da ABAV e um evento da Câmara de Comércio Brasil Portugal que servirão de apoio e divulgação da FITA que ocorrerá de vinte e três a vinte e cinco de junho no Hangar Centro de Feiras e Convenções da Amazônia e quanto a estrutura do evento, terá a Feira de Produtos/Roteiros Turísticos; vitrine Cultural; Mostra de Produtos Associados: artesanato, manifestações culturais, gastronomia, etc; Rodada de Negócios, Espaço do Conhecimento, Missões Promocionais: Press Trip / Famtour. Em seguida o Presidente do Fórum Adenauer Góes, falou da importância da apresentação, pediu aos conselheiros a concentração no acompanhamento das ações do que foi feito no ano que passou e o que está sendo feito agora, disse que todas as feiras no Brasil estão se questionando sobre os resultados efetivos e práticos e da relação custo x benefício de realização das Feiras. Disse que a FITA vem passando por um processo de evolução e depois retrocedeu, disse que após análise da feira ocorrida no ano de dois mil e catorze, o resultado não foi satisfatório e que a mesma sempre estava acontecendo em ano eleitoral, e que isso trazia dificuldades para realização, disse acreditar que dois mil e dezesseis será um ano difícil financeiramente falando, e por essas questões, conforme a Diretora Conceição Silva citou, optou-se transferir para dois mil e dezessete numa ótica mais produtiva. Perguntou se todos haviam recebido a programação de Belém quatrocentos anos e estimulou todos a acompanharem e a participarem, pois sempre há alterações, e destacou um evento que faz parte da programação, que é o evento Internacional que terá a participação de todas as Associações Lusos Brasileiras, junto com as associações internacionais, que ocorrerá nos dias dois e três de junho e no dia quatro haverá uma feira de produtos gastronômicos, disse que o evento contará com a presença do embaixador de Portugal. Ressaltou que estão trabalhando um fortalecimento do voo da empresa aérea TAP e oficializou a informação, que o voo da TAP deixará de pousar em Manaus, e que foi tirada por diversos fatores, que a companhia aérea AZUL, comprou um percentual da TAP, e comentou que devido a crise, houve grande diminuição de brasileiros viajando para o exterior devido a alta do dólar. Disse que de cada dez operadores de turismo que vinham através da TAP avaliar o mercado de Belém e Manaus, consideraram a que a cidade de Belém, segundo eles, estava mais organizada para receber, disse que a oferta cultural de Belém efetivamente despontou em relação as operadoras de turismo, dessa forma, a TAP decidiu deixar o voo Belém/Lisboa/Belém e que diante disso o evento das Câmaras de Comércio Luso Brasileiras ganharam na realidade uma importância maior, e informou que virá de Portugal, o presidente da TAP, e da ABAVIT de Portugal. Dando continuidade na apresentação, a Senhora Conceição Silva, falou sobre o apoio aos eventos,

através de material promocional e destacou alguns eventos como a Feira Internacional de Belgrado; a Feira Internacional EMIT 2016 de Istambul, disse que é resultado do estreitamento da relação com o ministério das relações exteriores, que vem permitindo o envio do material para as feiras. Em relação à ação e apoio à comercialização de produtos turísticos, falou do lançamento feito pela SETUR, em outubro de dois mil e quinze, do CAT Virtual, com o site www.tourpara.com.br, disse que o site é de apoio aos Postos de Informações Turísticas-PIT públicos, disse que o mecanismo promove e ajuda a percorrer Belém, Marajó e posteriormente o Tapajós com informações de Santarém e Belterra. Em seguida falou sobre o site de comercialização de produtos, o Passaporte Pará: www.passaportpara.com.br, falou sobre o QR CODE e mostrou as duas imagens do QR CODE de Belém, Marajó e Santarém e Belterra que ainda será lançado. Ainda falando sobre o apoio a comercialização para o público interno, falou sobre os três vídeos(vts) promocionais, e da parceria com a empresa TVER de Mídias Indoor, que os vídeos estão em noventa espaços de exibição como: academias, supermercados, locadoras de veículos, que tem duração de trinta segundos sobre Belém, Marajó e Tapajós, disse que o próximo que será feito, será sobre a Rota Turística Belém/Bragança e outro mais direcionado ao Passaporte Pará. Falou sobre o Posto de Informações Turísticas do Aeroporto Internacional de Val-de-Cans, que a SETUR passará a gestão para a ABAV, através de um termo de parceria, sanando algumas limitações que o estado tinha para operacionalizar, e que o PIT do Terminal Hidroviário de Belém, e que está sendo conduzido para a gestão da ATM – Associação de Turismo do Marajó, que foi criada em janeiro, com o objetivo de integrar o Marajó. Falou sobre o cenário que se desenvolve no Marajó, a partir da inauguração do transporte rápido e das diversas dinâmicas econômicas que colocam o Marajó como esse preferencial para o Estado e que a Associação é composta de diversos atores do ramo empresarial. Em seguida passou a palavra ao Senhor Gelderson Pinheiro, representante da Comissão Regional da Associação Brasileira de Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura no Estado do Pará - ABETA, para falar sobre a ATM, e o mesmo ressaltou que já tiveram várias tentativas de se criar uma associação no Marajó, que acredita que um dos momentos mais maduros, tanto do empresariado, quanto em relação às iniciativas públicas através da SETUR, e destacou a importância da ação do transporte ter melhorado para o Marajó, da colocação do novo equipamento do ponto de vista econômico, o Barco tem trabalhado com quase cem por cento da ocupação e que isso trouxe uma alta estima ao empresariado da região. O Presidente do fórum complementou que é a expectativa do Estado de um novo momento para o Marajó, disse que é muito provável que no mês de março a região possa contemplar a ligação de Soure com Belém, três vezes por semana e Breves duas vezes, via aérea, num trabalho que a SETUR participou, uma aeronave Caravan com nove lugares, para o empresariado vender; Disse que haverá também treze municípios que receberão energia, através de tecnologia submarina e terá fibra óptica para acesso à internet e recomendou aos representantes da associação que quando acharem o momento oportuno que procurem a Senhora Flávia Lima – PEQTUR, que já foi orientada para repassar estratégias de qualificação, disse que o Marajó é um referencial na Amazônia. Comentou sobre as mídias sociais apresentadas pela Senhora Conceição Silva e informou que assinou com a FIEPA através do SESI uma parceria, no qual haverá quatro cursos serão executados: dois em Belém, dentro da gastronomia e biodiversidade da Amazônia e dois no município Salinópolis, disse que há uma série de ações, que em dois mil e quinze foram três mil quatrocentos e oitenta e seis pessoas capacitadas em algum curso do PEQTUR com os parceiros, e parabenizou Belém e Salinópolis pelos cursos e em junho, o SESI estará em Soure

e Salvaterra. Em seguida, dando continuidade a sua apresentação, Senhora Conceição Silva falou sobre o Prêmio de Jornalismo, que foi lançado em setembro de dois mil e quinze, informou que as inscrições estão abertas até trinta e um de julho do ano corrente e a premiação no dia vinte e oito de setembro, que o BANPARÁ é o patrocinador oficial e os realizadores são a SECOM, SETUR e a ABRAJET-PA, e convidou os conselheiros a entrarem no site, acompanhar, divulgar, socializar, e finalizou a apresentação agradecendo a todos pela oportunidade de poder falar de um pouco do trabalho da Diretoria de Produtos Turísticos, do marketing e da segmentação. O Presidente destacou a presença do Senhor Armindo Tavares, Superintendente de Negócios no Banpará, que está no fórum representando o banco, disse que é o Banco do Turismo da Amazônia, que o Banco da Amazônia como o Banco do Turismo da Amazônia e comentou sobre o trabalho de aproximação entre os empresários e os Bancos para futuras ações, comentou das dificuldades, e apresentou o Senhor Felipe Moreira, Gerente de Captação de Recursos e Negócios - SETUR, disse que ele tem as ferramentas para ajudar os empresários que tiverem dificuldades de informações e na sequência passou a palavra para a Senhora Ana Célia do Sindicato dos Guias de Turismo do Brasil – SINGTUR, que perguntou para Senhora Conceição Silva se haveria algum mecanismo para as mídias Indoor serem vinculadas em outros Estados e perguntou da possibilidade de ter os guias de turismo nos PITS. O Presidente respondeu que é possível a Mídia Indoor em outros estados e países, seguindo os mercados consumidores de acordo com o plano Ver-o-Pará, e que o entrave para isso, é os recursos financeiros. Informou que a empresa TVER, procurou a SETUR, e ofereceu sem ônus o serviço de divulgação, disse que o material foi produzido pela Secretaria, que não é um material barato e que buscam parceiros. A Senhora Ana Célia informou que haverá através do SENAC curso de guias de turismo. Em seguida a Senhora Glenda Alves representante da Confederação Nacional de Turismo – CNTUR, comentou sobre o trabalho de parceria Indoor, que a CNTUR através do Polo Amazônia Atlântica, está desenvolvendo nos polos, um modelo de associação empresarial com CNPJ próprio que o objetivo é estar mais atuante até na captação de recursos, que isso é um caminho, e que é possível fazer essa parceria na Mídia Indoor. Em seguida a Senhora Maria de Lourdes da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Pará - FECOMÉRCIO, disse que com relação ao curso de guias de turismo do SENAC, será oferecido este ano e o de Santarém em dois mil e dezessete. Em seguida o Senhor Fernando Acatauassu representante da Federação da Agricultura do Estado do Pará - FAEPA, fez uma observação a respeito dos guias de turismo, com relação a dificuldades do idioma em inglês e perguntou a Senhora Conceição Silva, se os eventos dos portugueses que ocorrerá em julho, não coincidirão com as olimpíadas. O Presidente do fórum respondeu acreditar que não, e que o referido evento faz parte do calendário dos quatrocentos anos de Belém. A Senhora Ana Carla, representante da ALEPA, perguntou se há um PIT no terminal rodoviário. O presidente respondeu que ainda não, que existem propostas para isso acontecer, mas que isso passa por um processo de organização, e que em uma nova etapa será cumprida com a participação da ABAV no terminal aeroviário e com a Associação dos Empresários de Turismo do Marajó no terminal hidrovial, e aguardam nova parceria para o terminal rodoviário. A Senhora Edna Rocha da Associação Brasileira das Agências de Viagens - ABAV fez um esclarecimento sobre a parceria do PIT do aeroporto, disse que a parte operacional, os encargos operacionais e econômicos, será dos empresários, e que os guias estão sempre sendo chamados para trabalhar conjuntamente. O Senhor Gelderson Pinheiro da ABETA comentou que há uma dificuldade de guias para trabalhar no Marajó e é importante a sua capacitação. O Presidente disse que, como já foi dito com relação à

capacitação, que há o PEQTUR e os parceiros como o SENAC, e é articular como executar isso. Dando continuidade a pauta, chamou a Senhora Fátima Gonçalves, Diretora de Políticas para o Turismo - SETUR, para uma apresentação de prestação de contas sobre o Programa de Regionalização do Turismo, que foi um tema trazido na última reunião de dois mil e quinze, e informou da presença de representantes de municípios do estado do Pará: o Senhor Laucir Mesquita, do município de São Francisco do Pará, integrante da Rota turística Belém/Bragança; o Senhor Manuel Teixeira, Secretário de Turismo do município Maracanã; a Senhora Mayra Campos do município de Barcarena; a Senhora Tamires Gomes do município de Portel; A Senhora Jennyfer Marques do município de Colares; a Senhora Roseane Nascimento do município de Santa Maria do Pará; o Senhor Manoel Antônio Ferreira Cunha do município de São Miguel do Guamá; o Senhor Erisson Ferreira do município de Inhangapi; o Senhor Charles do município de Curuçá; a Senhora Elizana Araújo e o Senhor Wavá Bandeira do município de Ponta de Pedras no Marajó. Em seguida passou a palavra para a Senhora Fátima Gonçalves, para dar início a sua apresentação sobre o Programa de Regionalização, mostrando um balanço parcial e a mesma cumprimentou a todos e disse que na última reunião do fórum esteve falando sobre o trabalho de regionalização e o fortalecimento da gestão municipal do turismo, disse que do mês de dezembro até o momento, houve um avanço considerável no programa, que foram feitas reuniões que se iniciaram a partir de janeiro do corrente ano, diretamente com os municípios. Falou da primeira reunião que ocorreu em Belém, que foram trabalhadas três regiões, os polos: Belém, Araguaia-Tocantins e Marajó, na sequência, fizeram reunião no polo Amazônia Atlântica, em Igarapé-Açu, depois em Santarém e por último no Polo Xingu, e que com isso, contemplaram os seis polos turísticos, avançando e consolidando a regionalização, que a presença de representantes dos municípios nessa reunião do fórum, é resultado do trabalho realizado nos municípios, e em seguida passou a palavra para o Senhor Ivaldo Silva, Coordenador de Planejamento e Políticas para o Turismo - DPOT/SETUR, para apresentar um resumo e o balanço de como está a situação em relação a regionalização dentro do programa. O mesmo cumprimentou a todos, disse que o Ministério do Turismo considera que existem três ofertas na atividade do turismo, que a oferta principal, é aquele município que tem atrativo de grande porte e que movimentavam grandes fluxos turísticos; que as ofertas complementares são os municípios que não tem tanto fluxo turístico mas que complementam a oferta principal e a oferta de apoio, é que não tem um fluxo expressivo, mais participam da economia do turismo oferecendo produção e não de obra. Disse que dentro dessa lógica, consideram que qualquer município pode ser turístico, desde que esse município se insira na economia do turismo dentro da cadeia produtiva da atividade turística. Disse que essa é a lógica do Ministério do Turismo e que o Estado do Pará, segue essa lógica da atividade turística quanto atividade econômica. Falou que foram feitas oficinas, e que convidaram os cento e quarenta e quatro municípios do estado do Pará, para manifestarem, se queriam participar do processo para entrar no mapa da regionalização, que é decisão do Prefeito ou do Secretário Municipal de Turismo. Disse que nos Polos por onde passaram, vários municípios se fizeram presentes e que no processo de entrada, que o Prefeito deveria assinar um termo de compromisso, e mostrou as fotos das reuniões. Mostrou o quantitativo de participantes de todas as reuniões nos polos; comentou que os municípios começam a se ver como municípios turísticos; falou que no polo Tapajós, houve a participação tanto do Baixo Amazonas quanto da região do Tapajós, que são as regiões de integração, que é uma novidade nesse processo. Disse que desde que o Governo do Estado começou a planejar o PPA de dois mil e dezesseis à dois mil e

dezenove, que todo o PPA foi direcionado para as regiões de integração que são doze. Disse que a SETUR segue essa lógica, e desde dois e nove tem uma resolução que traz uma adequação dos polos turísticos a essas regiões de integração. Que as mesmas são culturalmente e economicamente similares; Falou da participação do Secretário Adenauer Góes e Secretário Adjunto, Joy Colares da SETUR e do Coordenador do PRODETUR, o Senhor Álvaro do Espírito Santo. Disse que todas as conferências foram interessantes, que os municípios passaram a se enxergar como municípios turísticos e começam a vislumbrar que é uma oportunidade, que a maioria dos municípios vivem de repasse Federal, que os mesmos, organizando as suas cadeias produtivas de turismo, e se formalizarem as empresas turísticas, haverá uma arrecadação e que é de fundamental importância os Prefeitos entenderem esse processo, e comecem a trabalhar, principalmente os municípios que tem pouca arrecadação. Dando continuidade **mostrou um gráfico da lógica da organização, dizendo que o FOMENTUR, é o fórum máximo de turismo, cujo presidente é o Secretário Adenauer Góes, que tem seis polos turísticos, quais são: Polo Belém, Polo Amazônia Atlântica, Polo Araguaia Tocantins, Polo Tapajós, Polo Xingu e polo Marajó, mencionou o nome de cada um dos representantes dos polo.** Falou da mudança no Polo Belém, que houve eleição, que é composto por cinco municípios: Belém, Ananindeua, Marituba, Santa Bárbara e Benevides, que o novo presidente é o Senhor Jackson Tavares, Diretor Geral da BELEMTUR e apresentou e todos os polos e seus respectivos representantes. Falou sobre os polos de desenvolvimento, onde tem as regiões de integração do Estado do Pará, que algumas dessas regiões só tem uma região de integração, como o Polo Belém, disse que o Polo Amazônia Atlântica tem três regiões: Região do Guamá, Região do Capim e Região do Caité, e citou a divisão dos outros polos e suas subdivisões. Falou da engrenagem e explicou o seu funcionamento, falou da dificuldade de fazer com que os conselhos municipais funcionem, que os membros precisam representar a sociedade que está dividida em três partes: poder Público, poder Privado e a Sociedade Civil Organizada, que se os conselhos tiverem ativos, terão um representante de cada município, participando dentro de uma diretoria de um polo de uma microrregião chamada de região de integração, e detalhou o funcionamento que traz a representação para o FOMENTUR, que é o colegiado máximo que conduz as políticas do turismo no Governo do Estado do Pará. Em seguida falou sobre os interlocutores, que trabalham junto à SETUR e Ministério do Turismo, e a partir daí começa a trabalhar na rede Nacional de Gestão de Turismo, que é assim que está formatada a política Nacional de Turismo, a Política Estadual de Turismo. Falou sobre a convocação dos prefeitos para as reuniões e mostrou os itens pelos quais as prefeituras devem se comprometer, e mostrou o quadro com o resultado da ação com seus respectivos interlocutores, com os polos, município participante, em seguida falou que os próximos passos serão a inserção de todas as informações no sistema do Ministério do Turismo, que será um trabalho feito tanto pelos municípios quanto pelos interlocutores dos polos regionais, que foram indicados pelos prefeitos, e que na SETUR é a Diretora Fátima Gonçalves, que nas regiões, é feita através de eleições, que a implementação das instâncias de governança, são os conselhos municipais e regionais, que a secretaria dará suporte para esses municípios, para que eles criem os conselhos municipais, a inventariação turística, plano de desenvolvimento turístico por município, e ter recursos destinados no PPA. Comentou sobre o andamento do conselho municipal de Colares e finalizou a sua apresentação. Em seguida, **o Presidente disse que o assunto é de extrema importância, que o fórum está acompanhando, que é um tema que faz parte do processo de organização, da participação não apenas só da gestão pública principal mas também numa concepção do turismo como**

atividade econômica nos municípios, falou da portaria do ministério do turismo, que os Estados precisam avançar na concepção das instâncias de governança, e parabenizou a equipe da DPOT, agradeceu também a todos os representantes dos municípios presentes na reunião, e disse ver uma ambientação positiva do Estado na compreensão do turismo como atividade econômica e não objeção dos presentes, passou a palavra ao Senhor Joacyr Rocha do SINDETUR, o mesmo cumprimentou o Senhor Gelderson Pinheiro da ABETA, pela comemoração do dia do turismo ecológico e se reportou a Senhora Fátima Gonçalves, sobre a pergunta feita na reunião anterior a respeito do polo Belém sobre o conselho municipal, relatou o fato ocorrido, que consta na ata da octogésima segunda reunião, e parabenizou a Senhora Fátima Gonçalves pela presença de tantos representantes dos municípios, que farão seus conselhos e o desenvolvimento do turismo, partindo de Belém que é um dos sessenta e cinco destinos indutores e dando continuidade ao relato referente a reunião anterior, disse que participa do conselho municipal à treze anos, e que foi presidente duas vezes, e a BELEMTUR ficou de informar qual o decreto havia sido assinado, e que até o momento não havia essa informação, e perguntou o que está havendo com o conselho, que há dois anos não houve mais reuniões. Falou que a BELEMTUR está perdendo a oportunidade de angariar recursos, disse que participou junto com o Senhor Orlando Rodrigues representante do Convention e Visitors Bureau, do desenvolvimento e da criação do Fundo Municipal de Turismo que existe em Belém, que é baseado na Lei oito mil oitocentos e quinze, que foi instituída em quatro de maio de dois mil e onze e que já tem cinco anos de criação e a BELEMTUR está deixando de apresentar projetos e angariar recursos junto ao Ministério de Turismo e emendas parlamentares, disse que como presidente do SINDETUR, e as demais entidades, estão preocupadas, por que não tem o conselho municipal funcionando, e disse acreditar que essa situação é muito importante dentro do trabalho apresentado e agradeceu. O Coordenador Ivaldo Silva, ratificou da importância de se trabalhar a política municipal, disse que no caso do conselho municipal de turismo, que o mesmo existe na forma da lei, que está inativo, que se vier algum recurso para Belém, e se o ministério solicitar documentos comprobatórios de que o conselho está ativo, e a BELEMTUR não tiver para colocar no sistema, Belém perderá o recurso. Deu razão ao Senhor Joacyr Rocha, que é necessário um trabalho mais sério na BELEMTUR, para que o conselho seja reativado o mais breve possível. O Presidente do fórum perguntou para Senhora Fátima Gonçalves se havia alguma outra informação sobre o conselho, a mesma respondeu que participou de reunião com a equipe da BELEMTUR, que disseram que estão trabalhando para a reativação, que falou com o Senhor Maikenn Sousa e Jackson Tavares, que tiveram uma última reunião no dia vinte e dois de fevereiro e que é fundamental não só em Belém, mais em outros municípios, e que o ministério pedirá as atas das reuniões. Em seguida o Secretário Adjunto de Estado de Turismo, o Senhor Joy Colares, disse que em audiência concedida pelo Prefeito de Belém à SETUR, para tratar de assuntos diversos da Gastronomia, reforma do Ver-o-Peso e que um dos temas colocados foi a reativação do conselho municipal de turismo, disse que a reunião ocorreu no dia quatro de fevereiro e que o prefeito se comprometeu para reativação do conselho, e fez um despacho imediato para que fosse providenciado a convocação do mesmo. Dando continuidade a Senhora Ana Carla representante da ALEPA perguntou se ainda é possível a organização municipal após o dia quinze. O senhor Ivaldo disse que o prazo é até o dia trinta de abril, que é o prazo do ministério. A representante da ALEPA se colocou à disposição para tentar viabilizar o andamento na região do Capim. O Senhor Ivaldo Silva disse que foi informado que a região do Capim está se mobilizando a respeito e que é importante o

prefeito participar do processo. O presidente disse que o processo de regionalização é muito importante e que ficou claro que não é apenas um processo de organização e que com o cumprimento do que o Ministério colocou em portaria, significa que o município que não estiver com sua instrumentalização correta em relação ao turismo como atividade econômica, não poderá acessar verbas de nenhuma instância que diz respeito ao governo federal. Disse para a representante da ALEPA que levasse o assunto ao Deputado Celso Sabino, que se o mesmo precisar de uma minuta do assunto, que queira repercutir na Assembleia Legislativa, lhe será fornecido, para que cada deputado dentro de seu elo e com as diversas regiões que tenham conhecimento. Disse que ficou claro que as doze regiões do Estado estão devidamente sintomatizadas com os seis polos de turismo que o plano contempla. Em seguida o Senhor João Lima representante do Polo Marajó, fez uma observação dizendo que o Marajó é uma região diferente das outras e que para eles centralizarem como está hoje, disse que se torna difícil fazer as reuniões. O Presidente disse que esse foi um dos motivos que a reunião foi marcada em Belém. O Senhor João Lima sugeriu que se criasse um sub - polo na ilha do Marajó, procurando as cidades mais próximas como no caso de Soure, Salvaterra e Cachoeira do Arari. O presidente disse que a Diretoria de Políticas da SETUR está à disposição para se conversar sobre tudo o que for possível fazer, disse que funcionarão como facilitadores no processo, desde que haja a construção de uma sintonia de mão dupla, e orientou que o mesmo procurasse a Senhora Fátima Gonçalves e o Senhor Ivaldo Silva, e chamou a atenção para o prazo, em seguida agradeceu novamente a equipe da DPOT pelo trabalho, aos Senhores Ivaldo, Henrique e os parabenizou pela produtividade na busca de uma concepção mais ajustada para o processo de governança, em seguida chamou o Senhor Charlyton, Representante da Cooperativa de Produtores de cacau - CACAWAY, convidado para fazer a apresentação sobre a Produção do cacau na região transamazônica, que é uma estratégia que passa pela questão turística, perguntou se os conselheiros conhecem o assunto sobre a rota do cacau no Polo Xingu, disse que a SETUR apresentou um projeto no PDRS - Xingu, que não foi aprovado, e que continuarão insistindo no próximo ano, caso os municípios queiram que continuem, que caso não queiram, buscarão outra direção em termos de rota, que esse processo não é construído somente pelo Governo do Estado, mas também pelos governos municipais, pelo empresariado, pela sociedade que tem que definir suas estratégias. Disse que é indiscutível que o cacau ganhou uma envergadura significativa em relação a uma produção associada ao turismo, e que a apresentação falará disso, disse que isso mostra um processo de desenvolvimento, de organização, dessa região do polo Xingu, centrada dos municípios que produzem cacau, a importância da agricultura familiar e o desenvolvimento de uma atividade econômica ligada a movimentação do turismo. Disse que hoje tem algumas casas da CACAWAY em alguns municípios como: Santarém, Altamira, Medicilândia, Castanhal e Belém e passou a palavra ao Senhor Charlyton que agradeceu o convite da Senhora Fátima Gonçalves, cumprimentou a todos, disse que a CACAWAY é uma empresa que produz chocolate na região de Medicilândia, que nasceu com a vontade de quarenta agricultores de cacau da região, que decidiram beneficiar a produção da matéria-prima em busca de agregar mais valor a produção, mostrou a localização do município no mapa, disse que a região é o maior produtor de cacau do Brasil, como uma das melhores amêndoas do País. Falou das vantagens ambientais do cacau; mostrou fotos das plantações e do fruto e disse que a missão é produzir, industrializar, e comercializar cacau, chocolates e outros derivados com alto padrão de qualidade, atendendo às necessidades de nossos clientes, agregando valor a cadeia produtiva, valorizando os cooperados e promovendo o desenvolvimento socioeconômico e a

sustentabilidade ambiental na região da Transamazônica, falou que a fábrica tem a capacidade de produzir cento e cinquenta quilos por dia. Mostrou um gráfico detalhando; os fatores importantes que a CACAWAY agrega no cooperativismo e dentre eles destacou o artesanato, a produção de licores, folhas desidratadas, disse que a região está passando por um processo de mudança com a construção de Belo Monte, que acredita que será um polo muito forte na questão do turismo. Mostrou as premiações recebidas com a melhor amêndoa e falou do trabalho nas mídias sociais e mostrou as imagens dos produtos e da loja inaugurada em Belém. Disse que querem mostrar um pouco do potencial do produto do cacau na região, como um projeto de rota turística e em seguida mostrou um vídeo. O Presidente destacou que há algumas ações ligadas ao cacau, que é um produto que tem um cenário internacional, nacional, regional e local, que movimenta pessoas, que aqui no Pará na ilha do Combu, existe um trabalho que recebe visitas periódicas de chefes de cozinha, falou do trabalho da SETUR com o SEBRAE, falou que o Senhor Francisco Rocha da ABBTUR, visitou o Demendes em Santa Bárbara, com interesse de montar um roteiro de base comunitária com foco no cacau, disse que recebeu um ofício do Wikipédia junto com o instituto Paulo Martins que estão querendo montar uma rota do cacau baseada num barco, nas ilhas do entorno de Belém, que a muita coisa acontecendo baseada no cacau, a participação nas feiras em Paris; evento no Hangar produzido pela Secretaria de Agricultura e a SETUR; e que o Pará se tornará o primeiro produtor de amêndoa do cacau do Brasil, com algumas características como o cacau selvagem e comentou de eventos gastronômicos como o Festival de Turismo de Gramado e uma ação do jornal a Folha de São Paulo e falou do chefe Fábio Sicília, que também está trabalhando o cacau da Amazônia, e que o espaço dado a CACAWAY na reunião, solicitado pela Senhora Fátima Gonçalves, foi por ser uma associação agregada a questão do cacau e a estratégia de políticas que estão tentando desenvolver, e passou a palavra para o Senhor Joy Colares, Secretário Adjunto – SETUR, disse que gostaria de conclamar o fórum que adotem e passem a divulgar esse cacau e que temos como efetivamente tornar o chocolate o produto do Pará, e que a médio prazo que teve a oportunidade de visitar as instalações mostradas no vídeo que esteve no Salão do Chocolate em Paris em dois mil e treze, e que teve a oportunidade de mostrar Belgas, Franceses e Alemães que conhecem chocolate, e que associado o sabor e pureza das amêndoas e o histórico de ser um produto da Amazônia, de ser um produto do Combu, do Baixo Tocantins, de Mocajuba e Cametá, que é um cacau puro e orgânico. Disse que o Pará é um dos poucos estados que tem duas fábricas de chocolate com produções diferentes, que a CACAWAY é mais nativa e pura, e de Santa Bárbara mais gourmet. Disse que a inauguração da loja em Belém poderia fazer parcerias com hotéis e agências de viagens para que seja mais divulgado. Que tem certeza que o Pará tem toda a condição de ser um fornecedor de puro chocolate, fez comentários sobre a legislação quanto ao percentual de chocolate nos produtos, sobre a exportação ser pela Bahia, e que acredita que agora é o momento do Pará ser o mapa do cacau do mundo inteiro. O Presidente ratificou as palavras do Senhor Joy Colares, disse que isso remete para que todos reflitam o que precisa ser valorizado em termos de dar retornos comerciais e financeiros dentro do processo associado ao turismo. Falou sobre outros produtos como açaí, bacuri, e que comentou sobre a reunião que teve com o Senhor Mario Carvalho da companhia aérea TAP, que o mesmo comentou sobre produtos regionais, como produtos do “Pará Obra Prima da Amazônia”, disse que se houver mais produtos com a marca do Pará, dará uma consistência maior, mas que isso passa por um processo de parceria e maior compreensão do processo e de todos que fazem a economia do Estado e passou a palavra para a Senhora Edna Rocha da

ABAV, que disse que em relação ao produto do cacau, a ABAV tem participado dos eventos, que foi em Santa Bárbara, com alguns turistas que ficaram encantados, falou sobre a criação da rota da sedução, onde engloba os três produtos que seduzem: flores, chocolate e jóias. Falou sobre uma parceria com o projeto “Ciência da Floresta”, de um empresário que está fazendo uma linha nazaré de perfumaria e a corda perfumada que está sendo produzida por uma comunidade no município de Muaná, e que estão fazendo um trabalho conjunto que considera importante para qualquer setor. Em seguida o Senhor Gelderson Pinheiro da ABETA, disse ter conhecido por acaso a CACAWAY, que se sente orgulhoso de saber que existe um chocolate bom e produzido no Estado, que há dois anos a sua empresa presenteia os clientes com um kit do chocolate da Amazônia, e parabenizou a trabalho. O Senhor André Vargas, representante do Banco da Amazônia, parabenizou pela apresentação e acrescentou às palavras do Senhor Joy Colares, que o assunto é de suma relevância, que se trata de uma unidade coletiva de agricultura familiar, e que em Altamira é a principal, e que acredita que o Pará tem tudo para ser a maior referência do Brasil. Em seguida o Presidente Adenauer Góes deu início ao último assunto da pauta: Reestruturação da malha aérea nacional: Acessibilidade Turística aos polos, disse que recebeu documentos do Polo Tapajós, Santarém, Marabá e do Polo Xingu sobre a questão da retirada de voos, e que traria manifestações preliminares de conversas tidas com as três empresas aéreas: GOL, TAM e AZUL. Comentou que hoje, há uma associação que fala pelas companhias aéreas, que todos tem acompanhado que de dois mil e três até agora o crescimento do fluxo nacional e internacional nas companhias aéreas de milhões de pessoas. Leu para os presentes as manifestações da Associação Brasileira das Empresas Aéreas - ABEAR, que em resumo, por consequência da crise, a previsão da ABEAR é que haverá em dois mil e dezesseis, diminuição do fluxo de voo nacional; falou de corte de pessoal e redução da oferta doméstica de voos de nove por cento; falou do acúmulo e das perdas de dois mil e onze e dois mil e quinze que foi de treze bilhões, e dos ajustes obrigatórios nas operações, e que após treze anos de evolução positiva, terão de fazer a primeira retração de mercado. O Presidente comentou que é a crise brasileira contaminou as companhias aéreas, disse que esse reajuste da malha aérea não é só no Pará, mas em todo o Brasil, que entende que quando isso se direciona para região Norte as coisas ganham uma dimensão mais difícil. Disse que reuniram com as companhias aéreas, e que teve algumas questões bem específicas: Que as ações da GOL caíram noventa por cento de dois mil e onze até o momento, que é a que está em situação mais grave, segundo especialistas, e tiveram prejuízos de três bilhões de reais. Lembrou que a maioria dos custos das companhias aéreas são dolarizados. Que a Cia aérea TAM disse que reduzira em nove por cento os assentos nacionais, a AZUL em sete por cento e a GOL em seis por cento o número de decolagens doméstica para o primeiro semestre de dois mil e dezesseis. Disse que além da crise, teve a epidemia do Zika virus, que os voos da cia aérea American Airlines tinha seis por cento de passageiros para o Brasil em dois mil e treze e hoje é de dois por cento. Falou que a SETE Linhas Aéreas deixou de voar, a TAP suspendeu os voos de Manaus, e prosseguiu expondo as reduções dos voos da TAM no Norte e perguntou aos presentes se a receita não for maior que a despesa, se dá para manter o negócio, e que as empresas aéreas estão remanejando a malha dentro de uma visão que permita. Disse que essa é a situação do mercado Brasileiro, que não gostaria que nem um voo fosse retirado do Estado que está se manifestando, e que dentro da realidade de mercado atual o Pará tem sido um dos menos afetados. Falou dos incentivos as empresas, que se o mercado paraense, que tem sentido a crise, mas que não tem se abatido tanto quanto aos outros Estados, e de forma organizada

encontrarem mecanismos que possam combater esse momento de dificuldade. Incentivou a que todos se apoderem dos voos internacionais com estratégias para que passem pelas dificuldades juntas e disse que podem contar com a SETUR, e com as colocações feitas, deixou a palavra para o conselheiro e o senhor Fábio Romero do SINGTUR, disse que este fazendo comparativo em relação a mercado e que constatou que a perda de voos em Belém é pequena, falou da questão dos municípios e que é necessário captar demandas, que os Estados vizinhos estão muito ruins, e que é necessário captar os negócios com os voos internacionais. O Senhor Joacyr Rocha – SINDETUR, disse com relação a redução dos voos, como empresário, que é a grande a responsabilidade, que não focar num tráfico só expositivo e que em relação aos voos da TAP, todos os sindicatos de entidades de turismo junto com a SETUR, deveriam fazer um trabalho de promoção na Europa, para captar, disse que está faltando isso, que já existe um trabalho da antiga PARATUR e agora SETUR nas feiras internacionais, mas que é necessário se fazer algo mais forte na Europa e principalmente em Portugal, para se fazer a captação para que o turista venha a Belém. O presidente deu uma palavra de incentivo aos empresários, parabenizou a presença dos representantes dos polos e passou a palavra ao Senhor Luciano Segura representante da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO, que reafirmou a questão da redução dos voos, e que no número de voos nacionais, o país teve uma redução de dezessete por cento e o Pará apenas quatro por cento, comentou sobre os voos da TAP, e falou sobre o transporte de cargas, que o mercado da Ásia e América do Norte, tem como ser atendido pelo mercado local. Disse que a tendência é que as empresas não mexerão mais do que já fizeram e que mesmo assim, o mercado paraense com o apoio no turismo da SETUR, não está ruim. A Senhora Renata Paulo representante do polo Tapajós perguntou se poderia levar uma cópia dos dados dos voos, que veio em busca de respostas para as demandas desse assunto que surgiu na reunião do conselho municipal de turismo, e que veio com a missão de levar informações para próxima reunião do mesmo. O presidente disse que isso é uma das finalidades do fórum, e que quanto mais o fórum mostra os sinais inequívocos de amadurecimento, mais será atraído resultados positivos do processo. Em seguida a Senhora Veridiana Wagner representante do polo Xingu, disse que com relação aos voos já esperavam essa situação, que é ruim, por que só havia essa saída, e esperam que os voos que ainda estão, permaneçam, e que espera que consigam que a AZUL permaneça com os voos para Brasília também, pois Altamira tem o turismo de negócios. Falou sobre Altamira e Pacajá estarem progredindo com o cacau, fez uma sugestão com relação ao FOMENTUR, que fosse uma comissão em umas das reuniões do fórum na região do Xingu, que é uma maneira de incentivar e mostrar que o Estado está lá. O Presidente disse que é possível, e perguntou se a SETUR tem estado no polo Xingu. A mesma respondeu que sim, e perguntou se a SETUR poderia fornecer um escopo do plano de turismo, para que tenham um mesmo linguajar para todos os municípios. O Presidente disse que é possível, que a secretaria pode contribuir, e informou que Altamira já tem um plano, e que é uma ferramenta que precisa ser desenvolvidas as ações. A Senhora Veridiana finalizou falando sobre as obras de Belo Monte, produção da CACAWAY, e que o caminho de todos é fazer com que o Estado tenha essa representatividade de um estado produtor e o turismo como atividade econômica. Em seguida a Senhora Edna Rocha – ABAV, disse que as agências de turismo de Santarém estão preocupadas com a questão dos voos, que os empresários perderam dois voos, que ficou um e que focarão neste, falou que com relação a Caiena e Paramaribo, estão fazendo uma pesquisa para saber sobre o público que está vindo para Belém, para ver o que se pode fazer

para melhorar mais. A Senhora Lúcia Santana, representante do Museu Paraense Emílio Goeldi, disse que numa comparação dentro do turismo regional, mas especificamente para Santarém, se a crise não proporciona um melhora no uso dos navios de Belém para Santarém, que fez uma simulação entre valores de passagens aéreas e passagens do navio que o custo é menor, se existe um comparativo dentro do turismo no traslado. O Presidente, disse que a colocação é pertinente, acredita que as três vias de transporte é interessante e perguntou se todos sabem que existe empresa de transporte rodoviário de Belém para Santarém, e confirmou que sim e que a mesma empresa faz a ligação entre Porto Alegre e Santarém desde dois mil e cinco, que qualquer dúvida disse que o Senhor Carlos Girard, que acompanha os assuntos de acessibilidade na SETUR, qualquer dúvida procure-o, e que a questão do barco regional, que se houvesse uma pressão de mercado, dentro de um processo de organização, teria uma fatia no mercado, de acordo com a peculiaridade regional, e que a expectativa como advento do terminal hidroviário, é que esse equipamento possa servir de um processo de melhoramento infraestruturado no transporte fluvial. A Senhora Renata Paulo, representante do Polo Santarém complementou que o transporte fluvial tem melhorado com relação ao conforto para os passageiros, porém observa a questão do tempo de deslocamento que o cliente tem que dispor, e que esperam o retorno da lancha rápida. O Presidente disse que existe alguns investimentos que melhoram aquilo que está agregado do processo, e deu exemplo da empresa Tapajós em relação ao terminal hidroviário de Belém, e que acredita que quando estiverem pronto o terminal hidroviário de Santarém, a revolução que aconteceu com o transporte no Marajó, ficará mais patente do ponto de vista da acessibilidade e da mobilidade. Dando continuidade o Presidente fez mais alguns comentários sobre: a chegada da fibra óptica no Marajó; ações no polo da Amazônia Atlântica; rota turística Belém/Bragança; ações de melhoramento na infraestrutura em Salinópolis, com a chegada de faculdade, Hipermercado e o empreendimento Salinas Park Resort. Que a SETUR repassou o centro de atendimento ao turista em parceria com os empresários através da REDESTUR, que representa a CNTUR, que assumiu o PIT na orla do Maçarico, com o objetivo de trazer melhoramento; falou sobre o evento Salinas Park Resort que traz uma relação com quatro mil Resorts no mundo inteiro, que o evento foi bem recebido por aqueles que adquiriram unidades, tanto aqui como fora do Estado; falou sobre o aeroporto de Salinas, que reuniu junto com a SETRANS sobre o assunto. O Senhor Jean Barbosa, representante do polo Amazônia Atlântica, solicitou que os representantes do Salinas Resort façam uma apresentação do projeto no fórum, e que estão na iminência ser construído um parque aquático em Salinas, falou sobre a rota turística, que tem melhorado economicamente os empreendimentos na rota, porém trouxe uma observação com relação à quantidade de lombadas, que tem sido uma reclamação dos que trafegam, e pergunta se tem como ser tirado. O Presidente disse que já conversou com a SETRANS, com DETRAN, porém ainda não se conseguiu resolver, e que estão trabalhando a respeito. O Senhor Jean Barbosa falou que já existe o conselho municipal de turismo, e que estão trabalhando o plano municipal com apoio da SETUR e FAPAN. O Presidente comentou sobre uma solicitação do SINGTUR, sobre o parque do Utinga, falou que ainda não tem informação quanto a inauguração mais que será oficializado pedido para que o órgão responsável traga as informações no fórum num momento oportuno; sobre o centro de convenções de Marabá, disse que o orçamento é da SETUR, e a construção é através da SEDOP, que está noventa e oito por cento construído, e que está defendendo a gestão do centro pelo empresariado, que estão calçando esta estratégia com a Associação Comercial de Marabá e Belém e a FACIAPA, que ainda não tem a

data para a inauguração e que sobre o centro de convenções de Santarém, já teve o edital do projeto executivo pela SEDOP, que o orçamento é da SETUR, e que já está definida a empresa que ganhou a licitação, e falou da localização. Falou sobre a ilha do mosqueiro, que poderia estar numa situação melhor, que acredita ser uma série de circunstâncias, que a prefeitura de Belém está trabalhando o porto hidroviário, que acredita que é necessário um trabalho de formatação de roteiros e que as agências se fortaleçam mais. Quanto às informações sobre alguma comissão de turismo da câmara dos vereadores, que até o momento não tem essa informação. O Senhor Fábio Romero disse que o SINGTUR mandou e-mail para INFRAERO, sobre a acessibilidade ao aeroporto de Belém, mas não teve resposta, sobre a melhor definição de operação da SEMOB e melhoria do calçamento e cobertura, e apresentou os representantes das empresas de transportes das vans, o Senhor Fred da Belém Pará Turismo e o Senhor Francisco Rocha. Disse que é necessário reforçar a qualificação e identificação dos transportes de turismo junto a SETUR. O Presidente convidou os senhores para uma conversa após a reunião do fórum, sobre a questão da SEMOB e pediu a INFRAERO que verificasse. O Senhor André Vargas, do Banco da Amazônia registrou o resultado do banco em dois mil e quinze, detalhando em números, disse que o Banco representa quase sessenta e três por cento de recursos de fomento na região Norte, que tem a particularidade de ter uma característica regional, e que tudo que capta, reinveste na comunidade e convidou a todos a conhecer mais através do site institucional, disse que dois mil e dezesseis será um ano de desafios e que o Banco está como um braço para desenvolver a região e agradeceu e parabenizou. O Senhor Orlando Rodrigues representante do Convention Visitors Bureau, que com relação a uma das solicitações do polo Xingu, em reunir representantes do fórum no polo, sugeriu que se fizessem a partir da próxima reunião do conselho municipal, convidando os conselheiros que fosse interessantes de participar, por meios próprios ou com uma cooperação da própria secretaria municipal de turismo ou o próprio polo, e colocou a disposição para colaborar com palestra tanto em Marabá como Santarém, sobre a expertise para captação de eventos para os dois centros de convenções. Com relação a parte de informações sobre eventos que o Convention tem um site, onde as agências e associados podem ter todo o perfil do evento para fazerem a parte comercial, e disse que é importante a participação das agências, e com relação a duplicação da estrada de Castanhal até a entrada de Salinópolis, sugeriu que houvesse uma discussão mais ampla sobre o produto Salinas, que acredita que a maior parte dos turistas europeus querem praia e que já que a acessibilidade será melhorada, preparar o produto praia pois acredita ter um equívoco na discussão sobre Salinópolis, pois comercialmente interessa muito mais a Belém do que a Salinópolis pois quem comercializa mais é Belém, que por conta disso, Belém teria que participar mais das discussões, através da criação de uma comissão que discutisse como preparar comercialmente o produto Salinas, finalizou pedindo reforço na segurança pública da Avenida Presidente Vargas, que se trata de uma área de muitos hotéis e do tráfego de muitos turistas. O Presidente solicitou do Senhor Ricardo Pólaro representante da Companhia Independente de Policiamento Turístico da Polícia Militar - CIPTUR, que verificasse e o mesmo respondeu que tomará providências. Em seguida a Senhora Edna Rocha - ABAV disse que se reuniram com a SEMOB no ano passado, e sugeriram dar uma palestra aos guardas, que os mesmos aceitaram, mas até o momento não marcaram nenhuma data, e que estão aguardando. O Presidente disse que o Senhor Joy Colares conduzirá o assunto junto a SEMOB. A Senhora Edna Rocha - ABAV, respondeu ao Senhor Orlando que a ABAV está a mais de um ano trabalhando com os polos, e nos interiores com os empresários locais, no melhoramento dos

roteiros, e que os mesmos estão na revista da ABAV que está sendo editada. O Presidente parabenizou o trabalho da ABAV. O Senhor Francisco Rocha – ABBTUR, deixou registrado a dificuldade com os museus, em relação à visita de turistas que vem nos navios para Belém, falou da dificuldade de comunicação. O presidente do fórum solicitou que os membros encaminhassem os assuntos de pauta com antecedência para que possa tomar as providências necessárias, e passou a palavra ao Senhor Armindo Tavares superintendente do BANPARÁ, que falou sobre o resultado positivo do Banco, e disse que o Banco está a disposição do turismo, com noventa e oito agências em todo o Estado e o objetivo é chegar aos cento e quarenta e quatro municípios, e finalizou falando do Passaporte Pará. O presidente disse que o Brasil tem apenas cinco bancos estaduais, que o BANPARÁ tem crescido e tem o turismo como uma de suas bandeiras para o desenvolvimento do Estado. Finalizou sua palavra agradecendo a todos. Assim encerrou a reunião, às vinte horas. Eu Leila Alessandra Costa Prado, secretária de Gabinete/SETUR, redigi a presente ATA, com o apoio da Senhora Maria do Carmo/secretária do PRODETUR.